



Empregado de indústria no Estado: mais gente trabalhando nos últimos 12 meses

Mais empregos no Espírito Santo

Desempenho do nível de empregos no Estado superou o de Minas Gerais, Rio e São Paulo, segundo o IBGE

O número de empregos no Espírito Santo cresceu 1,88% no último mês de junho se comparado ao mesmo período do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Levando-se em consideração os últimos 12 meses, o número salta para 3,45%, crescimento superior aos demais estados pesquisados, entre eles Minas Gerais (-0,15%), Rio de Janeiro (0,90%), Ceará (0,03%), São Paulo (1,63%), Paraná (0,38%), Rio Grande do Sul (-4,71%), Santa Catarina (1,20%), Bahia (0,41%) e Pernambuco (3,4%).

Dados gerais da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Sa-

lário (Pimes) mostram que o emprego industrial no segundo trimestre deste ano subiu 1,1% ante o primeiro trimestre de 2007 – o patamar mais elevado, nesse tipo de comparação, desde o terceiro trimestre de 2004 (1,6%).

Para a coordenadora da Pimes, Isabela Nunes, esse dado é significativo, pois reflete de forma mais clara o cenário positivo do setor. “Os números de emprego industrial mostram um aquecimento maior da indústria”, afirmou a economista.

Ainda de acordo com o IBGE, na comparação com junho de 2006, a expansão foi de 2,1%, 12º resultado positivo consecutivo.

No acumulado do primeiro semestre, a alta chega a 1,6%. Nos índices trimestrais, o pessoal ocu-

pado avançou 2% no segundo trimestre de 2007, em relação a igual período de 2006, e foi 1,1% maior no confronto com o trimestre imediatamente anterior.

O indicador acumulado nos últimos 12 meses prossegue em crescimento desde outubro de 2006, e passa de 0,8% em maio para 1,0% em junho, conforme o IBGE.

Em relação a junho de 2006 (2,1%), todos os 14 locais e 11 dos 18 setores pesquisados aumentaram o contingente de trabalhadores. Os principais destaques regionais foram São Paulo (2,9%), Minas Gerais (2,1%) e região Norte e Centro-Oeste (2,3%).

No total do País, em termos setoriais, alimentos e bebidas (4%), máquinas e equipamentos (9,4%), produtos de metal (8,3%) e meios de transporte (6,6%) puxaram a alta.

Em sentido contrário, vestuário (-4,3%), madeira (-7,6%) e calçados e artigos de couro (-4,2%) representaram os principais impactos negativos.

Folha de pagamento aumenta

No mês de junho, o valor da folha de pagamento real (descontada a inflação) dos trabalhadores da indústria subiu 8,03% no Espírito Santo. Crescimento superior ao verificado nos demais estados participantes da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos últimos 12 meses até junho, o crescimento da folha de pagamento no Estado foi de 11,50%. Na Região Sudeste, o acréscimo foi de 3,43%; no Sul, de 0,35%; no Norte e Centro-Oeste foi de 6,97% e no Nordeste a alta foi de 5,41%.

Os dados gerais da pesquisa mostram que, no País, o valor

da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria subiu 0,2% em junho, se comparado ao mês de maio – após registrar queda de 0,7% em maio ante abril.

Na comparação com iguais períodos do ano anterior, os resultados também foram positivos: 4,6% em relação a junho de 2006, 4,9% no segundo trimestre e 4,6% no acumulado no ano.

Quanto ao número de horas pagas aos trabalhadores – sinalizador de contratações futuras –, o Espírito Santo anotou alta de 1,91% em junho se comparado ao mesmo período do ano passado; e de 3,43% nos últimos 12 meses até junho.

No País, a queda foi de 0,2% em junho em comparação a maio.

Vendas sobem 4% com o Dia dos Pais

SÃO PAULO – O volume de vendas do comércio teve um crescimento de 4% em relação a 2006 na semana do Dia dos Pais, de 6 a 12 deste mês, de acordo com o Serasa. Considerando apenas o final de semana, o aumento foi ainda maior e chegou a 9,9%.

Além das melhores condições de pagamento, com juros em queda e prazos mais longos, e os aumentos da renda e do emprego formal, as vendas foram impulsionadas pela queima de estoque das roupas da coleção outono/inverno.